



**CENTRO DE HUMANIDADES – CH  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO**

**KARLLA VITÓRIA SANTOS FILGUEIRA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA EM  
AREIA/PB**

**GUARABIRA/PB**

**2018**

**KARLLA VITÓRIA SANTOS FILGUEIRA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA EM AREIA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de graduação em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus III como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de graduada em Geografia.

Orientadora: Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário.

**GUARABIRA/PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F478o Filgueira, Karlla Vitória Santos.  
Um olhar geográfico sobre a atividade turística em Areia/PB [manuscrito] / Karlla Vitoria Santos Filgueira. - 2018.  
45 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário, Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Turismo. 2. Cultura. 3. Brejo paraibano. 4. Paisagem. I.  
Título

21. ed. CDD 338.479 1

KARLLA VITORIA SANTOS FILGUEIRA

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA EM  
AREIA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de graduação em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus III como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de graduada em Geografia.

Aprovado em: 06/11/2018

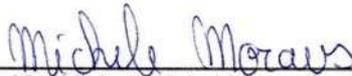
**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>a</sup>. Ms. Maria Aletheia Steditê Belizário UEPB/CH/DG  
Mestre em Geografia/UECE



Prof<sup>a</sup>. Ms. Maria Juliana Leopoldina Vilar UEPB/CH/DG  
Mestre em Educação/UEPB



Prof<sup>a</sup>. Ms. Michele Kely Moraes Santos UEPB/CH/DG  
Mestre em Geografia/UEPB

**GUARABIRA/PB  
2018**

A Deus, que é o criador de tudo e de todos, que sempre nos dá força e sabedoria para enfrentar toda e qualquer circunstância. Que foi meu maior apoio e refúgio. Único digno de toda honra e glória.

## **Agradecimentos**

Agradeço, primeiramente, a Deus, que sempre me deu força e sabedoria para enfrentar as adversidades.

Agradeço a minha família por todo apoio, em especial a minha mãe, Maria José dos Santos, que sempre me incentivou durante o curso.

Ao meu noivo Arthur Vinícius e sua família que me ajudaram de forma fundamental para concluir minha pesquisa e o meu trabalho.

Os meus colegas de curso, que me ajudaram na pesquisa e fizeram parte da minha trajetória acadêmica.

As minhas amigas, Anastácia, Jéssica Brito, Luciene, Thaís Keila e Thaís Meire, presentes da universidade, que sempre foram suporte as adversidades da vida acadêmica.

A minha orientadora Aletheia, por todo auxílio na realização deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente participaram dessa etapa importante da minha vida.

**043- CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**  
**(TÍTULO):UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA EM AREIA/PB**  
**(LINHA DE PESQUISA): GEOGRAFIA DO TURISMO**  
**(AUTOR): KARLLA VITÓRIA SANTOS FILGUEIRA**  
**(ORIENTADORA): Prof.<sup>a</sup> ME. MARIA ALETHÉIA STÉDILE BELIZÁRIO UEPB CH-DG**  
**(EXAMINADORES): Prof.<sup>a</sup> ME. MARIA JULIANA LEOPOLDINO VILAR (UEPB/CH/DG)**  
Prof.<sup>a</sup> ME. MICHELE KELY MORAES SANTOS (UEPB/CH/DG)

### **Resumo**

As viagens surgiram desde os primórdios da humanidade, já que sempre existiu tal atividade e as motivações eram as mais diversas, o presente trabalho analisou algumas etapas do desenvolvimento do turismo no Brasil e no mundo. O turismo é uma atividade que vem ganhando cada vez mais espaço no cenário mundial, nas suas diferentes formas e segmentos. O estudo geográfico dessa perspectiva é de suma importância para a prática do turismo, pois, através do consumo da paisagem, podemos analisar aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Portanto, a ciência geográfica não pode ser separada da prática do turismo, já que o objeto de consumo do turismo é o espaço geográfico. O objetivo desse trabalho é mostrar o crescimento e desenvolvimento do turismo na cidade de Areia-PB no brejo paraibano, fazer uma análise da influência cultural do brejo, no município, descrever os eventos turísticos, rotas culturais e observar esses aspectos pelos olhares geográficos desenvolvidos durante a trajetória acadêmica e pelas literaturas utilizadas. Areia possui um grande potencial turístico que se relaciona com fenômenos geográficos marcantes, como, clima, relevo e vegetação. Areia se encontra no alto do Planalto da Borborema, há 130 km da capital, possui um clima agradável que atrai pessoas para desfrutá-lo, vegetação de Mata Atlântica com áreas de preservação. Os dados foram coletados através de pesquisas bibliográficas e trabalho de campo, o que contribuiu para registros fotográficos e construção textual do trabalho. Foram utilizados autores que contribuído para a formação textual do trabalho como: CRUZ, 2003; BRASILEIRO, 2012; COLANTUONO, 2015; DIAS e AGUIAR, 2002; MARQUES, 2013; MOREIRA E MORAES, 2009; MOREIRA, 2014; MAQUETE, 2001; NUNES, 1986; PANOSSO NETTO E TRIGO, 2009; SPOSITO, 2004. O resultado da pesquisa se divide em três partes importantes: a primeira foi à influência da cultura no município de Areia/PB, a segunda está relacionada aos eventos turísticos e rotas culturais da cidade, e a terceira parte foi o olhar geográfico do turismo e dos pontos turísticos do lugar. Foi usado o método fenomenológico, pois o trabalho descreve fatos e fenômenos que são de essência eidética, analisada a partir da consciência desses mesmos fenômenos. O trabalho propõe uma viagem de conhecimento e saberes no município serrano, conhecer as belezas e encantos de uma cidadezinha que possui títulos como o de cidade turística e cultural, terra da cachaça e da rapadura.

**PALAVRA-CHAVE:** Turismo, cultura, brejo paraibano, paisagem.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Localização da cidade de Areia .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 2 - Vista panorâmica da cidade de Areia /PB .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 3 - Gameleira, árvore destacada por José Américo de Almeida .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 4 - Frente do Vó Maria, Restaurante com culinária e artesanato regional .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 5 - Areia/PB, orientação pelo satélite de alguns pontos turísticos .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 6 - Frente do casarão Recanto Maria Amélia .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 7 - Área da produção do engenho Bujari .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 8 - Entrada do engenho Triunfo .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 9 - Alambiques do engenho triunfo .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 10 - Ao fundo galpões de produção da cachaça triunfo .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 11 - Ponte do engenho .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 12 - Fachada do Casarão do museu regional .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 13 - Fachada do Engenho do museu regional .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 14 - Museu Regional de Areia (MURA) .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 15 - Fachada do casarão José Rufino .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 16 - Mata Do Pau Ferro .....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 17 - Presença de bromélias na mata .....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 18 -Trilha do Cumbe, Mata Do Pau Ferro .....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 19 - Vista área da Mata Do Pau Ferro e Barragem Vaca Brava .....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 20 - UFPB II, prédio central.....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 21 - UFPB II, pátio.....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 22 - Casa Pedro Américo em dia de apresentações artísticas</b>	<b>36</b>
<b>Figura 23 - Busto em homenagem a Pedro Américo na praça .....</b>	<b>37</b>
<b>Figura 24 - Faixada da igreja do Rosário .....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 25 - Faixada do teatro Minerva .....</b>	<b>39</b>
<b>Figura 26 - Faixada da Igreja matriz .....</b>	<b>40</b>

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Fases do desenvolvimento do turismo.....	14
Tabela 2. Eventos turísticos e rotas culturais da cidade de Areia-PB.....	24

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Centro De Ciências Agrárias (CCA)

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Museu Regional De Areia (MURA)

Organização Mundial do Turismo (OMT)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2A HISTÓRIA DO TURISMO .....</b>	<b>13</b>
2.1 Geoturismo: uma nova vertente da atividade turística .....	16
2.2 Pontos turísticos, eventos e rotas culturais .....	18
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
<b>4 A INFLUÊNCIA DA CULTURA NO MUNICÍPIO DE AREIA/PB .....</b>	<b>22</b>
4.1 Caracterização geográfica da área .....	22
4.2 Eventos e rotas culturais da cidade de Areia-PB .....	24
4.3 Um olhar geográfico sobre o turismo e seus principais destaques ....	25
<b>4.3.1 Engenhos De Areia .....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.2. Museu Do Brejo Paraibano .....</b>	<b>30</b>
<b>4.3.3. Museu Regional De Areia (MURA) .....</b>	<b>31</b>
<b>4.3.4. O Sobrado De José Rufino .....</b>	<b>32</b>
<b>4.3.5. Parque Estadual Mata Do Pau Ferro .....</b>	<b>33</b>
<b>4.3.6. UFPB – Centro De Ciências Agrárias (CCA) .....</b>	<b>35</b>
<b>4.3.7. Casa De Pedro Américo .....</b>	<b>35</b>
<b>4.3.8. Monumento A Pedro Américo .....</b>	<b>36</b>
<b>4.3.9. Igreja Do Rosário Dos Pretos .....</b>	<b>37</b>
<b>4.3.10. Teatro Minerva .....</b>	<b>38</b>
<b>4.3.11. Matriz De Nossa Senhora Da Conceição .....</b>	<b>39</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo se tornou uma das atividades mais importantes do século XXI, no mundo. Seu fortalecimento é notório e a procura por desenvolver o conhecimento e expandir os horizontes é cada vez maior.

A motivação para prática da atividade turística é sem dúvida a curiosidade de conhecer culturas e novos lugares. Para o avanço das atividades turísticas ocorreu um investimento elevado a nível mundial, para que a comunicação entre pessoas e ideias fosse concretizada. O turismo é considerado como a maior "indústria" existente e sendo a principal atividade econômica mundial (Dias e Aguiar, 2002, p.11-13).

No decorrer das últimas décadas, a atividade turística teve um crescimento significativo, um dos motivos do seu crescimento é o desenvolvimento da globalização. O mundo como um todo, participou do fortalecimento dessa atividade e o Brasil foi um dos países que buscou esse avanço.

Brasileiro (2012) afirma,

Vários fatores foram responsáveis pelo incremento do turismo no Brasil nas últimas décadas: aumento da renda da população, crescimento das companhias aéreas, ampliação da infraestrutura viária e dos serviços ligados ao turismo. (BRASILEIRO, 2012, p. 107).

O turismo é uma prática de suma importância, pois como foi supracitado, movimentou economicamente todo o mundo através do desenvolvimento da globalização. Pessoas diariamente buscam alguma forma de turismo, seja ela, por lazer, passeio, estudo, negócios e/ou outros. As motivações são diversas e os destinos mais diversos ainda. Sempre haverá um local novo, uma cultura diferente, um motivo, sempre existirá a busca e a curiosidade por novas experiências.

O Brasil, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), ocupa a 39ª posição dos destinos mais procurados no mundo, pesquisas realizadas em 2011. No ano 2000, o fluxo de turistas estrangeiro registrava que a maior procedência era da Argentina, seguindo, E.U.A, Uruguai, Paraguai, Alemanha e Itália (DIAS E AGUIAR, 2002, p.16-17). Em 2014, o Brasil recebeu a copa do mundo, como o número de turistas estrangeiros foi muito alto, demandou que houvesse um planejamento adequado para os turistas.

A finalidade da pesquisa é caracterizar o turismo no município de Areia/PB,

contar como a cidade chama atenção dos turistas. Contextualizar quais os principais pontos turísticos, os eventos turísticos e rotas culturais. Fazendo uma análise dos aspectos culturais e sua influência no município, descrevendo os eventos turísticos e as rotas culturais que envolvem a cidade e por fim analisar geograficamente os aspectos turísticos e os pontos turísticos do município.

A princípio a pesquisa foi realizada através de consultas bibliográficas referente ao tema, depois foi realizada pesquisa de campo, para caracterizar, fazer registros fotográficos e contextualizar a maior parte da área estudada que foi possível. A proposta da pesquisa tem o interesse de obter dados qualitativos e quantitativos sobre a área de estudo, a fim de entender a dinâmica local, descrever os objetivos específicos supracitados, dentre eles o que se refere ao planejamento do turismo na cidade.

Segundo a Companhia De Pesquisa De Recursos Minerais - CPRM (2005), o município de Areia/PB está localizado na Microrregião Areia/PB e na Mesorregião Agreste Paraibano do Estado da Paraíba. O município fica a cerca de 130km da capital. A cidade está situada sobre o relevo escarpado do Planalto da Borborema com aproximadamente 600 metros de altitude (MORAES E MOREIRA, 2009).

A cidade de Areia/PB atrai diversas pessoas, de diferentes locais, através das suas belezas e encantos. O turismo é uma atividade que vem crescendo no decorrer da última década. A facilidade de locomoção, o tempo ocioso e a curiosidade impulsionaram o desenvolvimento local, hoje, percebemos um apoio e um incentivo maior para a prática dessa atividade.

A cidade analisada tem uma arquitetura histórica e parte dos casarios é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o (IPHAN<sup>1</sup>) como patrimônio histórico de Areia/PB, as fachadas coloniais das casas tem um colorido encantador, as ruas são pavimentadas com pedras e a cidade quase não possui asfalto, o que remete ao passado e aos grandes centros históricos do país. A pesquisa é de suma importância para descrever e escrever sobre esse contexto turístico da cidade.

---

<sup>1</sup>A cidade foi tombada pelo IPHAN em 2006 e abrange na área tombada por volta de 420 imóveis. Foi considerado todo valor histórico, urbanístico e paisagístico atribuído pela participação da cidade nas revoluções do século XIX. Outro destaque se deu ao valor arquitetônico dos séculos XVIII e XIX e o valor das paisagens naturais que cercam a cidade.

A proposta desse estudo é mostrar como o turismo se desenvolveu e vem crescendo em Areia no brejo paraibano. Como o desenvolvimento do turismo modifica o espaço social e econômico da cidade.

Sendo assim, esta pesquisa tem o intuito de se apresentar como uma ferramenta disponível para ser consultada diante de futuras intervenções de planejamento da atividade turística na cidade de Areia/PB, afim que possibilite um turismo adequado, e a mesma poderá ser usada em outras áreas com semelhantes configurações da Geografia do turismo.

## 2 A HISTÓRIA DO TURISMO

O processo histórico do turismo é amplo e contém fases que o caracteriza. Não é de hoje que surgiram as viagens, desde os primórdios, a humanidade viajava para outros locais com alguma finalidade. Sejam eles econômicos, sociais, culturais ou esportivos. As primeiras civilizações, por exemplo, eles se deslocavam sempre para um local novo, a fim de procurar alimentos.

Quanto a motivações esportivas, quando os jogos olímpicos eram realizados, em Olímpia na Grécia, milhares de pessoas vinham de várias regiões para participar dos jogos. A cidade não conseguia acomodar as inúmeras pessoas que vinham, o que causava grande falta de água potável e acomodações (DIAS E ÁGUIAR, 2002).

Podemos citar também as primeiras viagens religiosas que aconteceram na Idade Média, como a peregrinação dos muçulmanos a Meca, a dos cristãos para a Jerusalém. Também podemos destacar as viagens comerciais que marcaram a história, como as de Marco Pólo nas viagens ao Oriente, as de Cristóvão Colombo que o fez descobrir a América e Pedro Álvares Cabral que pretendia ir as Índias e acabou por descobrir o Brasil.

Alguns acontecimentos foram muito importantes para a história do turismo, dentre eles a Revolução Industrial no século XVIII, o que transformou o conceito de viagens. Com a chegada da urbanização e a jornada de trabalho com horas limitadas, as condições de trabalho eram subumanas e as pessoas não tinham tempo livre.

Só depois de reivindicações os trabalhadores passaram a ter finais de semanas para descanso e férias anuais. Foi nessa época que começaram a surgir tecnologias que facilitaram o turismo, como trens e barcos a vapor, as estradas de ferro que proporcionou inúmeras viagens.

Colantuano (2015) afirma que,

A atividade turística sempre esteve presente nas vidas das pessoas em todo o mundo, desde a pré-história até a contemporaneidade, seja para conquistar territórios, subjugar povoações, conhecer novas paisagens, ter contato com novas populações e aprender novos costumes e idiomas. Assim, a interação entre o homem e a natureza, observada ao longo de um processo histórico, contribuiu para a formação dos espaços turísticos conhecidos atualmente (COLANTUONO, 2015, p.39).

Portanto, concordando com essa afirmativa, o processo de globalização e

capitalismo foi fundamental para a formação desses espaços turísticos, contribuindo assim com diversas motivações e ampliando os meios de locomoção. Antes as viagens contribuíram para satisfazer a curiosidade humana de explorar novas culturas, descobriram novas terras e criar alianças com outros povos (DIAS E ÁGUIAR, 2002). Hoje, continuam com esses mesmos objetivos, mas também com novas motivações e com mais oportunidades para a realização dessa atividade.

**Tabela 1: Fases do desenvolvimento do turismo.**

PERÍODO	ÉPOCA	CARACTERÍSTICAS
I - Período do turismo embrionário ou elitista	Até o século XIX	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reservadas a grupos minoritários;</li> <li>• O único meio de transporte maciço era o barco;</li> <li>• Não existia transporte ferroviário, ou era escasso;</li> <li>• Existiam poucos estabelecimentos de hospedagem e alimentação;</li> <li>• Não existia propaganda ou divulgação dos lugares turísticos;</li> <li>• Não se concedia crédito para viagens</li> </ul>
II – Período de transição	Até o século XX	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da etapa de sua popularização (turismo de massa);</li> <li>• Utilização do trem para fins turísticos;</li> <li>• As pousadas se superam, o hotel se torna o principal tipo de hospedagem, surge na Europa à primeira escola de hotelaria;</li> <li>• Crescimento do número de turistas que não possui altos recursos econômicos;</li> <li>• Invenção dos automóveis e do avião, facilitando o deslocamento de pessoas;</li> <li>• Início do uso de propaganda para divulgar os lugares turísticos;</li> <li>• Surgir os agentes de viagem, a organizações privadas e oficinas de turismos;</li> <li>• Melhoramentos dos meios de transporte (rodoviários, ferroviários e marítimos);</li> <li>• Trabalhadores de alguns países começam a usufruir das legislações mais liberais, que os permitem viajar em estabelecidos períodos do ano;</li> </ul>
III – Período: o turismo de massa	Segunda metade do século XX até os dias atuais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depois da segunda Guerra Mundial aparecem os jatos de altas velocidades, que suas versões maiores permitem transporte em grandes quantidades de passageiros;</li> <li>• Expansão do automóvel, devido ao sistema de crédito o que facilita a aquisição de um grande número de pessoas, facilitando as viagens;</li> <li>• Melhoramento na infraestrutura dos estabelecimentos de hospedagem</li> <li>• Incrementos de obras básicas na infraestrutura, como: portos marítimos, vias expressas, aeroportos, instalação de energias elétricas, água potável para fomentar o desenvolvimento do turismo;</li> <li>• Agentes com ofertas ou pacotes atrativos, abertos a créditos, promovendo e difundindo atrações turísticas;</li> <li>• Regulamentação da atividade turística e trabalhista</li> <li>• Órgãos turísticos oficiais e privados planificam e desenvolvem profissionalmente suas funções;</li> <li>• Criação de sistemas de créditos para viagem;</li> </ul>

Fonte: Dias e Águiar, 2002, adaptado pela autora

DIAS E ÁGUIAR (2002), organizaram as fases do desenvolvimento do turismo, que se dividem em três períodos, para melhor compreensão podemos observar a tabela a cima, que contém as fases descritas pelos autores.

No Brasil, se fossemos relacionar com o que já foi supracitado, o turismo começou na época colonial, nas viagens comerciais, onde teve início a construções de portos para facilitar as trocas comerciais com Portugal, o que também facilitou a vinda de estrangeiros para o Brasil. Com a chegada a família imperial, a chegada de imigrantes europeus e visitas programadas como a de George Gardner e Charles Darwin. Avanços foram promovidos para desenvolver o país, construíram ferrovias, hotéis, restaurantes.

No século XIX, o Brasil recebeu grandes números de pintores, escritores e intelectuais, que viajava com intuito de conhecer diversos pontos turísticos no mundo e registrar os costumes e hábitos de povos que fossem diferentes do que eles viam ou viviam em cotidiano.

Em 1907 recebemos a primeira excursão internacional, organizada pela agencia Thomas Cook & Son, a tripulação estava a bordo do navio a vapor Byron (COLANTUONO, 2015).

As pessoas sempre foram movidas em busca do desconhecido, isto proporcionou avanços e crescimento em diferentes áreas como, economia, infraestrutura, políticas públicas entre outras. Assim o país foi desenvolvendo a atividade turística no Brasil. Moreira (2014), destaca a importância econômica do turismo.

A atividade já é um importante setor de desenvolvimento econômico do país. Ao priorizar o turismo, o Brasil está seguindo duas tendências mundiais: o turismo direcionado para o mercado internacional e um aumento do turismo especializado, o que pressupõe um crescente interesse na natureza e a preferência por ambientes mais preservados (MOREIRA, 2014, p.20).

A Paraíba tem alta potencialidade turística, pois, dispõe de paisagens diversificada, um litoral vasto com varias atratividade como, praias de areias brancas e águas mornas, no interior tem as cidades serranas e as depressões sertanejas.

Na Paraíba, houve importantes investimentos para o turismo, principalmente na capital João Pessoa e em Campina Grande, investimentos na infraestrutura e no setor de serviços, tais como, em hotéis, na estrutura viária entre outros. Um exemplo bastante importante para a orla marítima de João Pessoa foi à

construção do hotel Tambaú na década de 1970.

Hoje, a prática do turismo se estendeu para outras regiões do Estado. Alguns municípios são destinos marcados nas rotas turísticas da Paraíba: Cabaceiras, Areia, Monteiro, Sousa, Patos, Guarabira, e outros são exemplos destes destinos.

Podemos dizer que cidade de Areia surgiu, já, de uma necessidade turística. Todavia que, a cidade nasceu a partir da necessidade dos viajantes que transportava gados do alto sertão e de Pernambuco. Aquela região era passagem obrigatória e ponto de encontro para boiadeiros, comboieiros, tropeiros e passantes (ALMEIDA,1980).

Com isso, foi se formando no alto da serra os primeiros locais de hospedagens e restaurantes. Assim foi se desenvolvendo o sertão de bruxaxá, depois a vila de Areia e finalmente a cidade de Areia.

Muita coisa aconteceu na cidade, para que a cidade se tornasse um atrativo para o turismo moderno. Todavia que os principais atrativos turísticos da cidade serrana, seja seu contexto histórico, as marcas de seu passado, as fachadas casas, os seus engenhos. Aspectos que se elegeram através de fatos naturais e fatores do desenvolvimento do cotidiano.

## 2.1 Geoturismo: uma nova vertente da atividade turística

Com o desenvolvimento do turismo, surgiram inúmeras definições de como se conceituaria o turismo, dentre elas, que o turismo é uma atividade social, que envolve o deslocamento de pessoas do seu cotidiano para um espaço geográfico de consumo (CRUZ, 2003, p. 5).

O turismo está associado diretamente com a cultura da sociedade, isso se confirma quando pensamos em fazer qualquer atividade de turismo, logo se desperta uma curiosidade de como é o lugar, as pessoas que lá habitam, o que as pessoas que mora lá faz, dentre outros questionamento, que pressupõem a cultura local. Cruz (2003) contextualiza isso afirmando que, “por ser uma prática social, o turismo é fortemente determinado pela cultura” (CRUZ, 2003, p. 5).

A atividade turística se mistura com outros saberes. É interessante notar, que está atividade, é uma prática que busca conhecer diferentes culturas e propicia

aos turistas, o envolvimento em várias áreas do conhecimento. Conforme a afirmação de Marques:

O conhecimento da atividade turística está alicerçado na comunhão de saberes de diversas outras áreas. Assim, falar em turismo implica agregar os conceitos e temas relacionados a Políticas Públicas, Geografia, Língua Estrangeira, Gastronômias, Filosofia, Patrimônio, entre outros, aos debates sobre atividade. (MARQUES, 2013, p.07).

Existem diferentes formas e segmentos de turismo, as formas se definem como: turismo interno (ou doméstico), receptivo, emissor, interior, nacional e internacional. Os segmentos são: turismo de aventura, de descanso, esportivo, religioso, gastronômico, de estudo, científico, de natureza, cultural e artístico. Segundo a classificação de Dias e Aguiar (2002, p. 28-31).

O geoturismo é um novo segmento do turismo, destaca-se pelo seu principal atrativo, que é o patrimônio geológico. O geoturismo é uma atividade que surge com grande potencial no cenário mundial, é um turismo que está alicerçado com os aspectos geográfico, essa nova tendência acontece em áreas naturais. O geoturismo se destaca, pois é definido como um novo segmento e não como uma forma de turismo (MOREIRA, 2014, p.26)

A prática do geoturismo pode se vincular com outras formas de turismo, tal como; o ecoturismo, turismo de aventura, turismo técnico científico, entre outros. São práticas que se assemelham por utilizar a natureza como objeto de consumo. O geoturismo se apropria dos aspectos geológicos, portanto, utiliza diferentes práticas de turismo nas áreas naturais, pode se associar também com outras modalidades do turismo, mas mesmo com a troca de relação entre as modalidades, o geoturismo pode apresentar distintos objetivos das outras formas de turismo.

Os aspectos geográficos que se destacam e merecem a valorização são; as paisagens naturais, monumentos geológicos, rochas, fósseis, pinturas rupestres, pegadas fossilizadas, entre outros; (MOREIRA, 2014, p.26).

O estímulo e o desenvolvimento do geoturismo por meio da interpretação da paisagem tendem a fomentar o crescimento do número de pessoas sensíveis e interessadas em conhecer e preservar o patrimônio natural tanto dos lugares visitados quanto, de forma mais ampla, dos lugares reconhecidos em qualquer lugar do país e do mundo, obtendo um efeito praticamente instantâneo para a conservação do patrimônio natural e sua geodiversidade (MOURA-FÉ, 2015, p.57).

O turismo tem a capacidade de transformar lugares, a fim de adequá-lo

para se tornar apropriado para o seu objetivo que é consumo do espaço. Cruz (2007) entendia que o lugar poderia ser compreendido como o espaço concreto. Então o lugar seria todo espaço da superfície da terra que existe podendo ser um espaço vivido ou não. Na geografia há muitas contradições a respeito do conceito de lugar. Portanto para a realização dessa pesquisa se apropriamos do conceito de lugar como espaço concreto ou espaço existente, já que o intuito da pesquisa não é discutir conceitos.

Os lugares turísticos são formados pelos próprios turistas, vista que para existir um lugar de consumo turístico precisa existir o turista. E é dessa lógica que podemos entender o processo de formação e apropriação dos lugares turísticos. Também vale salientar que a maioria destes, são lugares habitados desenvolvidos para gerar recursos e movimentar a economia do local. No entanto a população que vivem nesses ambientes é importante para a dinâmica do lugar, os moradores e empreendedores são os principais responsáveis pelas transformações que ocorre para atender a demanda de turistas.

O termo paisagem é utilizado na maioria das vezes com seu sentido alterando por ser complexo o seu estudo. Para uma compreensão do termo, devemos entender que a paisagem não é só um aglomerado de elementos geográficos, mas é um resultado de fragmentos de porções do espaço, como a dinâmica local, elementos físicos, podendo ser natural ou antrópicos que forma um conjunto inigualável de uma porção do espaço (BERTRAND, 2004), parafraseando, seria tudo que os olhos pudessem ver quando olhamos em uma direção.

Areia/PB apresenta um turismo muito rico em seu município, possui várias formas e segmentos do turismo. A presença marcante do turismo de massas, trilhas ecológicas, patrimônio histórico arquitetônico, turismo de conservação, eventos de rotas culturais, são exemplos do enriquecimento do turismo da cidade. O crescimento perdura. Na cidade é possível observar empreendimentos para prestar assistência aos turistas, tal como, restaurantes, pousadas, hotéis e outros.

## 2.2 Pontos turísticos, eventos e rotas culturais

Quando falamos em lugar turismo ou prática do turismo, nos referimos ao

consumo de um determinado espaço. Carlos (2010) compreendia que os avanços tecnológicos propõem ao homem ir a todos os pontos dos planetas, isso se deu graças ao advento da globalização, que produziu grande fluxo econômico proporcionando uma nova organização mundial, facilitando cada vez mais a dinâmica de locomoção para consumo do espaço. É importante salientar que o espaço geográfico abrangem duas dimensões, a localização (mapa) e a que contextualiza essa localização, que seria sua caracterização, suas qualidades, sua atratividade (CARLOS, 2010).

Dentre as inúmeras motivações para conhecer um lugar, a busca por conhecer a cultura e os patrimônios arquitetônicos e naturais se destacam. Segundo Dias e Aguiar,

Turismo cultural é uma segmentação do mercado turístico que incorpora uma variedade de formas culturais, incluindo museus, galerias, festivais, festas, arquitetura, sítios históricos, performances artísticas e outras, que, identificadas com uma cultura em particular, integram um todo que caracteriza uma comunidade, e que atrai os visitantes em busca de características singulares de outros povos (DIAS E AGUIAR, 2002, p. 134).

Então, podemos entender que o turismo cultural está entrelaçado com o consumo dos patrimônios arquitetônicos, pois envolvem valores e costumes que estão relacionadas com esta e essa necessidade turística está associada à preservação da história desses lugares. Muitos lugares contam histórias que marcaram o passado de uma cidade, como é o caso do município de Areia, sua história é registrada em toda cidade.

Analisando o turismo mundial e sua expansão, podemos destacar o segmento do turismo de eventos, que “são acontecimentos planejados que reúnem pessoas em um determinado espaço e tempo” (BRAGA, 2005 apud CRUZ, 2007, p. 44). Os eventos movimentam o fluxo de turistas, produzindo uma mobilização espacial. Esses eventos têm diferente finalidade e planejamentos diversos, cada um de acordo como o tipo de evento projetado.

O turismo de eventos tem um papel importante na economia local do evento, envolvendo hotéis, pousadas, restaurantes, comércios e outros. Sendo assim, a valorização desses espaços, dinamiza o comércio do lugar, possibilitando o benefício da economia do território (CRUZ, 2007).

Já o turismo rural é uma atividade que ocorre em ambientes naturais e habitados, essa atividade também se relaciona com outras atividades como: o

turismo de cultural, de aventura, ecológico, esportivo e natural. De modo geral, podemos conceituar como uma atividade que está ligada a prática humana que é desenvolvida em um ambiente natural (DIAS E AGUIAR, 2002).

Claramente podemos notar a transformação que acontece nesses espaços, pois, favorece a geração de empregos, com isso a fixação da população rural diminuindo o êxodo as cidades e grandes centros. Mas, em contra partida podemos notar certa diminuição das atividades agrícolas, diminuindo também a produção de alimentos, devido o aumento da produção turística nesses espaços.

Antes os geógrafos viam o mundo como uma paisagem parada, compartimentada e distanciada. Mesmo com o passar dos anos, a mudança deste olhar era lenta, os geógrafos viam a paisagem como algo imutável, mesmo tempos depois de olhar uma paisagem, não existia um olhar perceptivo, atento e dinâmico para as coisas que os cercavam (MOREIRA, 2012).

Só décadas depois houve a mudança da tradição desse olhar geográficos, que se deu através das transformações na organização espacial. O fator globalização contribuiu muito para essa nova mutação, formando um espaço único, porém, com escalas planetárias diferentes (MOREIRA, 2012).

Podemos notar que atualmente a busca pelo estudo do espaço e dinâmica dos lugares ficou cada vez mais interessante, através dessa compreensão podemos analisar homem e meio ambiente como partes importantíssima dessa dinâmica e desenvolvimento do espaço vivido, entendendo as suas transformações.

### 3 METODOLOGIA

Para a construção textual do trabalho, foram utilizadas, leituras bibliográficas como livros, teses, artigos científicos, dissertações que discutem o tema proposto: baseados nos seguintes conceitos; consumo do espaço, geoturismo, paisagem, turismo, lugar, planejamento turístico, topofilia.

Para realizar a caracterização dos eventos e pontos turísticos do município Areia/PB, foi realizados trabalhos de campo nos principais pontos de verificação. A fim de descrever melhor os pontos turísticos analisados e caracterizados. Foram elaborados registros fotográficos para ilustração nos trabalhos de campos.

O procedimento metodológico utilizado será o fenomenológico, em visita que um dos principais aspectos da pesquisa, será a caracterização dos eventos e pontos turísticos do município de Areia/PB, o método fenomenológico segundo Nunes (1989, p.88) busca compreender de forma pura a essência e capacidade de descrever experiência absoluta do que é vivido, da humanidade. Portanto, através de querer descrever os fenômenos turísticos de Areia/PB, esse trabalho se utiliza do método fenomenológico.

Na visão fenomenológica, a cultura é uma colcha de retalhos, 'pedaços' de vários tamanhos e naturezas diversas, juntados aleatoriamente por processos históricos locais, resultando em configurações únicas no tempo e no espaço (HOEFLE, 2012, p. 18).

Contudo, a formação fenomenológica pode ser entendida como fragmentos que são tecidos por cada olhar diferenciado para natureza e para sociedade, olhares geográficos do espaço e da dinâmica local. A busca por entender esses fenômenos que estão acontecendo no cotidiano das pessoas e como são movidas para fazer tais coisas, são percepções fenomenológicas que motiva pesquisadores a fim de compreender melhor a configuração do espaço.

#### 4 A INFLUÊNCIA DA CULTURA NO MUNICÍPIO DE AREIA/PB

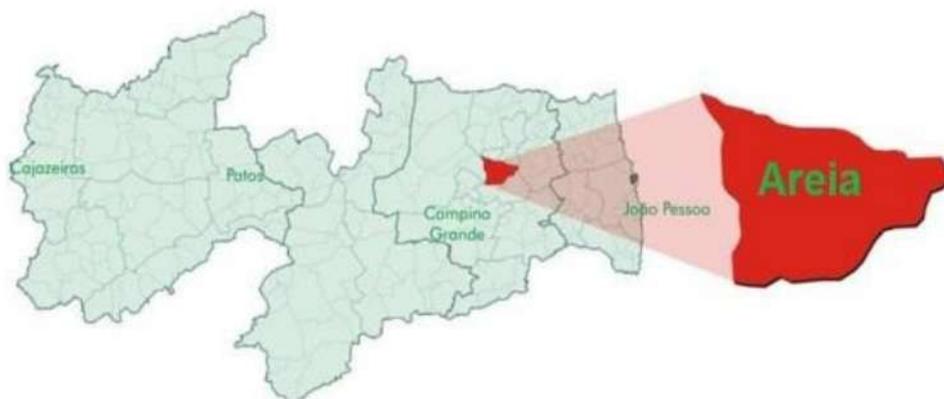
Areia foi uma das primeiras cidades da Paraíba, suas histórias teve um papel fundamental, para a construção do Estado, tal como formação das cidades vizinhas. Areia teve a 3ª Comarca da Paraíba; a 1ª escola primária masculina do estado; teve escola de francês e latim que era de renome na cidade; bibliotecas com obras raras e selecionadas; o teatro que trouxe desenvolvimento da cultura para o município é o mais antigo da Paraíba (ALMEIDA, 1980).

Outro aspecto cultural que se destaca na cidade, foi a fundação da escola de música e canto, e em 1847 fundou-se a primeira banda música de Areia, considerada excelente desde seu início. Também é importante lembrar que uma cidade tão intelectual não poderia deixar de ter importantes jornais e Areia teve vários (ALMEIDA, 1980).

##### 4.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA

O município de Areia na Paraíba está localizado na Microrregião Areia e na Mesorregião Agreste Paraibano do Estado da Paraíba. O acesso a capital é feito pelas rodovias BR 130/BR 104/PB 079, e a cidade está há 130 km de distância de João Pessoa (CPRM, 2005). Como podemos observar a figura 1.

**Figura 1: Localização da cidade de Areia**



Fonte: UFPB Areia - Campus II, 2017, adaptado pela autora.

Areia se encontra na unidade geoambiental do Planalto da Borborema,

formada por colinas altas, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Seu relevo apresenta vales profundos e canais de águas dissecadas (figura 2). Sua vegetação é formada por Florestas Subcaducifólica e Caducifólica, próprias das áreas agrestes, como resquício de Mata Atlântica (CPRM, 2005).

O clima do município é do tipo Tropical Chuvoso, com verão seco. O início da estação chuvosa começa em janeiro/fevereiro com término em setembro, e pode se estender até outubro (CPRM, 2005).

**Figura 2. Vista panorâmica da cidade de Areia/PB**



Fonte: Gilmar Batista, 2017

O turismo é uma prática recente, embora tenha relatos de viagens há muito tempo atrás, que se tornaram essências para o estudo e definição do turismo. Por se um fenômeno recente, o turismo tem formas e segmentos pouco estudados, um deles, é o potencial climático como fator do turismo. Uma das marcas registradas da motivação para eventos e rotas culturais em Areia é o seu clima, podendo ser a principal.

Alguns tipos de turismo dependem do clima, como o turismo de neve, o ecoturismo, o turismo de sol e mar. Nesses casos, as condições climáticas são fundamentais para satisfazer a função do tipo de procura turística (MACHETE, 2011). Outra importância é que as condições climáticas condicionam a paisagem e a biodiversidade do local, assim causando modificações essenciais para atratividade do espaço geográfico de consumo.

Portanto, um dos principais atrativos é em virtude das condições fisiografias da região, Areia possui estações mais ou menos normais. A temperatura média de 25° graus, variando entre 34 a 14 graus, entre máxima e mínima. Antes o clima era mais frio, por consequências das matas densas, devido às derrubadas o clima mudou. O clima da cidade já foi comparado ao de Paris, tal comparação deve-se a uma névoa que cobria a cidade e a pessoas da janela de casa não conhecia quem passava na calçada (ALMEIDA, 1980).

#### 4.2 EVENTOS E ROTAS CULTURAIS DA CIDADE DE AREIA-PB

Todos os eventos citados na tabela 2 têm grande importância para a cidade de Areia, são eles que fomentam a economia local, trazendo desenvolvimento para o comércio de pequenos e grandes empresários do município. Também traz desenvolvimentos para comunidades, com o exemplo, a comunidade da chá do jardim, que através do trabalho cooperativo, fundaram um dos restaurantes mais conhecidos da região.

**Tabela 2. Eventos turísticos e rotas culturais da cidade de Areia-PB**

<b>DATAS</b>	<b>EVENTOS</b>
<b>18 de maio</b>	Aniversário de Emancipação Política
<b>Mês de Maio</b>	Encontro dos filhos e apaixonados por Areia
<b>No mês de Julho</b>	A cidade vive o roteiro Caminhos do Frio Rota Cultural
<b>No mês de Setembro</b>	Festival de Artes de Areia
<b>Na última semana do mês de Setembro</b>	Areia realiza o Festival Brasileiro da Cachaça e Rapadura – BREGAREIA
<b>8 de Dezembro</b>	Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição

Fonte: Prefeitura municipal de Areia, adaptado pela autora.

Na semana de comemoração do aniversário de Areia, geralmente ocorre o encontro dos filhos e apaixonados por Areia, os dois eventos costumam se reunir e fazer uma semana com palestras, apresentações, homenagem e shows musicais ressaltando sempre os artistas da terrinha. Moradores, artistas, empresários e comerciantes da cidade se mobilizam para participar do evento.

No mês de julho, Areia recebe o evento mais aconchegante da Paraíba, como é carinhosamente conhecido, o roteiro do Caminho do Frio, que trata de um evento que atrai pessoas para festejar o inverno nas cidades frias do Planalto da

Borborema. O evento reúne cultura, gastronomia, música, teatro e trilhas ecológicas. A rota cultural é perfeita para quem gosta de aproveitar o clima da região, que nessa época fica em tornos dos 12 graus.

O festival de artes de Areia é um festival para mostrar a arte e a cultura do município, o evento é realizado pela Secretária de Estado da Cultura, com o apoio do governo da Paraíba, teve início em 1976 com sua 1ª edição. O evento utiliza vários espaços e possui programação de teatro, circo, música, dança, cultura popular, literatura, artes plásticas, e audiovisuais. A sua realização depende do apoio do governo do Estado, então não são todos os anos que ocorre o evento.

Em setembro, geralmente na última semana do mês, Areia realiza o Festival Brasileiro da Cachaça e Rapadura – BREGAREIA, com programações durante a semana toda, dentre elas, palestras e cursos sobre os engenhos. O encerramento do evento reúne atrações turísticas, musicais (brega), comidas típicas e um pouco cultura da cidade. O evento depende do apoio da prefeitura municipal e por questões políticas o famoso evento não acontece todos os anos. Conhecido em toda região e a nível nacional, é um festival que impulsiona a economia local, gerando renda e emprego para a cidade.

Neste ano de 2018, na última semana de Setembro, a cidade teve o 1º festival das flores, o evento foi composto por palestras de empreendedores local e atrações artísticas como o Clube de Chorinho de Areia. O estilo musical que foi escolhido para abrilhantar o evento foi o “chorinho” com foi supracitado, foram três dias com palestras, empreendedorismo, gastronomia local e de apresentações com grupos musicais de choro da cidade e região circunvizinhas.

#### 4.3 UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE O TURISMO E SEUS PRINCIPAIS DESTAQUES

O turismo é atividade que modifica a dinâmica local, é um fenômeno espacial, que envolve diversos fatores como o social, econômico, religioso, político e ambiental. Sabemos que toda cidade possui suas próprias características, e se torna complexo tentar entender o que realmente torna uma cidade turística. Areia possui lugares, personagens, paisagens e fatos que marcam sua história. Alguns destes peculiares, outros que se tornaram legados, que provocaram mudanças econômicas e que modificaram a dinâmica da sociedade.

Areia possuiu lugar turístico que não existem mais e deixaram memórias marcantes na cidade, à exemplo a Gameleira na figura 3.

Conhecida também com “céu verde” da cidade, expressão de José Américo de Almeida, a Gameleira, era uma árvore localizada no centro da cidade, sua grandeza e formosura chamava atenção de todo. Chegou a se tornar ponto de encontro, onde as pessoas se reuniam para conversar, aproveitando a sua sombra. (ALMEIDA, 1980)

**Figura 3. Gameleira, árvore destacada por José Américo de Almeida**



Fonte: Brejo de Areia, 1980

Areia retém valores culturais que são zelados e preservados, uma cidade que possui uma história tão rica, com títulos de cidade centenária a cidade cheia de charmes e encantos. O famoso filho ilustre, Pedro Américo, possibilitou a cidade ser conhecida por muitos. É comum caminhar e encontrar turistas Alemães, devido o Colégio Santa Rita que foi fundado por freiras alemãs.

Quanto ao planejamento turístico, a cidade possui ótimas acomodações como hotéis, condomínios e pousadas. Possui também restaurantes com estruturas de qualidades, como exemplo o restaurante Vó Maria na figura 4, famoso na região e que recebe muitos visitantes.

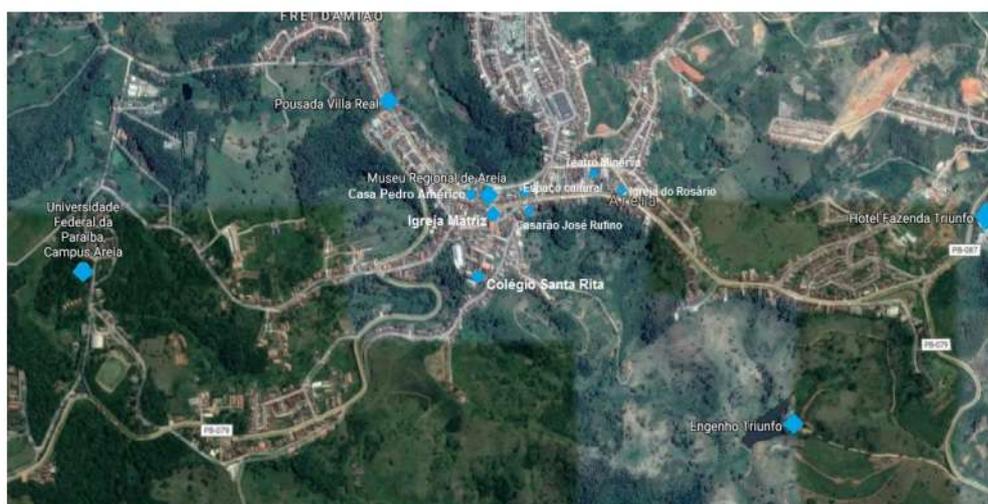
**Figura 4. Frente do Vó Maria, Restaurante com culinária e artesanato regional**



Fonte: Danilo Teixeira, 2015

As atividades de Areia ocupa um lugar importantíssimo para economia da cidade, pois quando analisamos os valores culturais do turismo que são imateriais, e esses estão sendo apropriados para consumo, os valores são instantaneamente transformados em valores econômicos. E com isso trazendo toda carga de mudança espacial. Para melhor compreensão da localização dos pontos turísticos a seguir, foi elaborada uma figura para orientação.

**Figura 5. Areia/PB, orientação pelo satélite de alguns pontos turísticos**



Fonte: [https://www.google.com/maps/place/Areia+-+PB/@-](https://www.google.com/maps/place/Areia+-+PB/@-6.9489838,35.7592241,25087m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x7ac33ac2db47f2b:0x585d658c5269347c!8m2!3d-6.9686856!4d-)  
6.9489838,35.7592241,25087m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x7ac33ac2db47f2b:0x585d658c5269347c!8m2!3d-6.9686856!4d-, adaptado pela autora.

A cidade caminha para uma estruturação do turismo local, falta mais planejamentos turísticos, porém é notório o esforço e dedicação dos moradores envolvidos diretamente com o turismo, tanto para organizar da melhor forma possível a cidade para receber os turistas, quanto para desenvolver seus interesses econômicos.

A caracterização dos pontos turísticos a seguir, é um convite ao que Areia tem de mais belo e atrativo. A cidade transmitiu um sentimento de apego e aconchego aos seus filhos e apaixonados, a simplicidade conquistada assim que chegamos à cidade conhecida como terra da cachaça e rapadura, cidade do turismo cultural e rural. Segundo Tuan (1980) a "topofilia é o elo afetivo entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico. Difuso como conceito, vívido e concreto como experiência pessoal". Esse é o sentimento que é aflorado entre os apaixonados por Areia.

#### **4.3.1 Engenhos De Areia**

Areia possui dezenas de engenhos distribuídos em todo seu município. O que contribuiu para o grande número de engenhos na região eram as condições ecológicas, que eram favoráveis para a cultura canavieira, com chuvas constantes e bem distribuídas, solos favoráveis. Essa era uma das culturas predominantes do brejo. Os engenhos movimentavam a economia da região. E hoje, é um dos principais pontos turístico do município.

Durante a pesquisa foi realizado um campo, em julho de 2018, num engenho de cana de açúcar e rapadura, engenho Bujari também conhecido como Recanto Maria Amélia (figura 6 e 7), a entrada que dá acesso fica localizada entre a UFPB e a Chã do Jardim, o local não recebe tantos turistas como os outros engenhos turísticos, que possui uma logística para receber os visitantes, o lugar é encantador com morros em volta, já na entrada do engenho podemos sentir que estamos em um lugar rústico e preservado. Os donos do engenho continuam morando no local, diferente dos demais donos de engenhos que optaram por mudar de lugar.

No período que houve o campo e estudo da área, no engenho só está funcionando a fabricação da cachaça, pois durante fortes chuvas o telhado da casa de rapadura foi derrubado. Para ter acesso é só pedir a permissão do dono, a

entrada não é paga só precisa mesmo desta permissão. Os trabalhadores foram muitos simpáticos e receptivo mostram como funciona todo processo para a produção da cachaça, desde a chegada da cana, a moagem, destilação, fermentação, até o produto final. O presente lugar é caracterizado pela segmentação do turismo cultural e rural.

**Figura 6. Frente do casarão Recanto Maria Amélia**



Fonte: Autora, 2018.

**Figura 7. Área da produção do engenho Bujari**



Fonte: Autora, 2018.

O segundo engenho a ser visitado foi o Engenho Triunfo que ganha destaque por receber muitos turistas. A entrada para o engenho se localiza próximo ao portal de entrada de Areia, possuindo placas de direcionamento, o engenho foi desenvolvido com esse intuito de receber grandes números de turistas, então é notável a estrutura de qualidade e serviços para atender o público.

**Figura 8. Entrada do engenho Triunfo**



Fonte: Autora, 2018

**Figura 9. Alambiques do engenho triunfo**



Fonte: Autora, 2018

A história de Areia é formada aliada com o ciclo da cana-de-açúcar, devido a grande produção dessa monocultura no brejo paraibano e região. A estrutura do

engenho tem traços arquitetônicos rústicos atuais (figura 10), diferentes dos outros engenhos da região que preservaram uma arquitetura antiga. Por ser um engenho turístico, é cobrada uma taxa de entrada no valor de seis reais, com direito a degustação de sorvete, suco, cachaças e caldo de cana. No local possui lojas para vendas da cachaça, também é possível encontrar plantas e jarros decorativos a venda. Para conhecer a área de produção da cachaça só é permitido acompanhado de um guia.

**Figura 10. Ao fundo galpões de produção da cachaça triunfo ao fundo**



Fonte: Autora, 2018

**Figura 11. Ponte do engenho**



Fonte: Autora, 2018

A importância do engenho se dá pela geração de empregos para os moradores locais, movimentação no comércio, aumento da procura por pousadas, hotéis e restaurantes, então foi por todo desenvolvido econômico que a demanda de turistas atraídos pelo engenho propôs para a dinâmica local.

#### **4.3.2. Museu Do Brejo Paraibano**

Conhecido também como museu da cachaça e da rapadura, ou somente museu da rapadura, trata de uma estrutura que contém o engenho e a casa grande, construída em 1870, onde funcionava o engenho da Várzea. Antigamente se produzia rapadura, mel, cachaça, e açúcar mascavo.

O museu preservou os maquinários da época, as edificações e até mesmo o alambique de barro que produzia a cachaça. Uma curiosidade é que só era produzida a cachaça em tal, para consumo dos donos do engenho. Podemos notar

que sua segmentação é o turismo cultura, rural e de estudo.

**Figura 12. Fachada do Casarão do museu regional**



Fonte: Autora, 2018

**Figura 13. Fachada do Engenho do museu regional**



Fonte: Autora, 2018

Atualmente o museu tem como principal uma função, a preservação da história do homem do campo do brejo paraibano, funciona uma exposição de objetos e documentos que relatam a vivencia daquela época, tal como, as relações sociais e a relação de trabalho que ocorreu naquele local.

Por existir fluxo de pessoas, visitantes e turistas foi separada uma sala para exposições e realizações de cursos, para regate e divulgação da importância cultural que o local possui. A estrutura faz parte da UFPB Campus II, é a universidade que cuida e preserva o local.

#### **4.3.3. Museu Regional De Areia (MURA)**

Localizado ao lado da igreja matriz da cidade, como podemos observar na figura 14. Foi construído em 1972, o museu tem o papel de preservar a memória local. MURA como também é conhecido o Museu Regional de Areia, tem uma função importante para o desenvolvimento social, promovendo atrações culturais e científicas.

Os principais objetivos institucionais do MURA é a preservação do acervo histórico e cultural da região, fazer com que os jovens tenham um respeito aos costumes hábitos, cultura e arte que pertenceram as gerações passadas. Fazendo

assim parte da segmentação do turismo cultural, destacados pelo acervo com seu patrimônio ou valor histórico.

**Figura 14. Museu Regional de Areia (MURA)**



Fonte: Autora, 2018

O museu composto por um acervo com peças diversas, são exemplos: Artes Decorativas, Sacras e Visuais, também Etnologias, Documentos Textuais e Iconográficos e por fim uma pequena coleção de Mineralogia, Zoologia e Paleontologia. Possui registro com destaques da vida e obra do famoso pintor da cidade Pedro Américo. O museu foi reinaugurado em 2012, atualmente em seu acervo abriga e resgata memórias importantes da história da Paraíba, como, registros escritos históricos, quadros, objetos de uso pessoal e familiar. Um lugar importantíssimo para quem quer ter na memória lembranças de um passado não muito distante.

#### **4.3.4. O Sobrado De José Rufino**

Um antigo casarão que está localizado no centro da cidade, construído em 1818 pelos primeiros moradores da Vila de Areia e restaurado por José Rufino de Almeida. Atualmente no prédio funciona a Secretaria de Turismo e Eventos Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte Juventude e lazer da Prefeitura Municipal de Areia, o Ponto de Cultura Viva o Museu e a Associação dos Amigos de Areia – AMAR.

O casarão também funciona como uma espécie de museu, sua estrutura foi conservada ao máximo. Segmentação do turismo cultural e histórico. É possível perceber na figura 15 a seguir.

**Figura 15. Fachada do casarão José Rufino**



Fonte: Autora, 2018

Além de ser um ótimo lugar turístico, símbolo da cultura e história da cidade, onde podemos vê internamente os 35 apartamentos, na parte posterior a senzala, e na parte superior o vestíbulo principal, tudo acompanha o estilo da arquitetura colonial.

O aspecto antigo do casarão atrai diferentes pessoas com o intuito de consumir o espaço para realização de ensaios fotográficos, então, essas pessoas buscam registrar momento importante em um lugar marcante e diferente do que se encontra no cotidiano delas. Portanto, o casarão é um lugar encantador que remete ao visitante a época em quem os antigos moradores viveram naquele lugar, destino turístico confirmado para quem visita o centro da cidade.

#### **4.3.5. Parque Estadual Mata Do Pau Ferro**

Localizado na comunidade Chã do Jardim, a 7 km de Areia. O parque disponibiliza de um ambiente que oferece um turismo sustentável, com trilhas ecológicas, ligado à preservação do meio ambiente e tradições culturais. A mata tem uma importância para a biodiversidade do local, é refugio de espécies de

pássaros e cobras com risco de extinção, a vegetação faz parte do remanescente da Mata Atlântica do Nordeste (figura 16 e 17), com árvores gigantescas e plantas venenosas.

É na entrada da mata que se localiza um dos restaurantes mais atrativos da cidade, o restaurante Vó Maria, que podemos encontrar uma comida regional, artesanato, rede para descanso e um ambiente com muito aconchego. A Mata faz parte do segmento do turismo de aventura, ecológico e de preservação, destacado pelas trilhas e acampamentos locais.

**Figura 16. Mata Do Pau Ferro**



Fonte: Autora, 2014

**Figura 17. Presença de bromélias na mata**



Fonte: Autora, 2014

**Figura 18. Trilha do Cumbe, Mata Do Pau Ferro**



Fonte: Diego Pontes, 2015

**Figura 19. Vista área da Mata Do Pau Ferro e Barragem Vaca Brava**



Fonte: Governo da Paraíba (Secom-PB), 2012

Podemos observar presença de grande erosão na trilha, obstáculos, buracos próximos e áreas não sinalizadas. No final da trilha depois de 5km percorrido, superando os obstáculos, podemos chegar onde está localizada a

barragem de Vaca Brava da figura 19. Atualmente, o reservatório da barragem fornece água a alguns distritos de Areia e cidades vizinhas.

#### 4.3.6. UFPB – Centro De Ciências Agrárias (CCA)

Localizado no antigo engenho da Várzea, foi fundada a 1ª Escola de Agronomia do Nordeste, com o passar do tempo e com as mudanças que ocorreram atualmente é campus II da UFPB (CCA) que reside no local. Nas figuras a seguir podemos ver o prédio central e o pátio que fica em frente deste.

Figura 20. UFPB II, prédio central.



Fonte: Autora, 2018

Figura 21. UFPB II, pátio.



Fonte: Autora, 2018

Dispõe de um ambiente agradável e bastante cogitado por pessoas que buscam ter contato com a natureza, buscam uma paisagem bonita para fotografia e diversos outras finalidade que o local oferece a quem o procura. O lugar é referência em beleza natural, com destaque para a botânica da área que dispõe de bambus gigantes e o orquidário, que são um dos principais locais procura para visitas. O turismo de observação e estudos são destaques.

#### 4.3.7. Casa De Pedro Américo

Casa que nasceu Pedro Américo de Figueiredo, o famoso pintor da pequena cidade do brejo, suas pinturas tiveram e tem grandes destaques para a arte brasileira. Hoje, a casa possui modificações para funciona como um museu é

tem obras importantíssimas e valiosas como a “Cristo de Morto” obra pinta em 1901. O destaque para o tipo de segmentação se dá pelo turismo cultural e histórico.

Na figura 22, podemos ver a casa Pedro Américo com artistas locais fazendo uma representação do ilustre pintor e sua obra, fato ocorrido em uma semana de festividade da cidade, no caso, a semana do dia 18 no mês de maio que é aniversário da cidade.

**Figura 22. Casa Pedro Américo em dia de apresentações artísticas**



Fonte: Gilmar Batista, 2017

Além de conter telas famosas do pintor, na casa contem uma vitrine com alguns objetos pessoais do pintor, como pincéis, um esquadro, um álbum de caricaturas, fotos da família, livros escritos por ele na Europa e uma palmatória que pertenceu a sua mãe. Na “casa museu” ainda funciona em outra sala, uma galeria com obras de artistas areienses ilustres.

#### **4.3.8. Monumento A Pedro Américo**

No cemitério da cidade foi construído um mausoléu em homenagem a Pedro Américo, nele o detalhe como uma palheta com pincéis destaca o monumento, ao lado uma placa de alvenaria com a data de nascimento e a data do centenário e a seguinte frase – “Pedro Américo Potente engenheiro da Pintura” e

“Passagem do Primeiro Centenário do Seu Nascimento” e no canto uma efígie em relevo.

**Figura 23. Busto em homenagem a Pedro Américo, na praça central.**



Fonte: Autora, 2018

Na praça pública central foi erguido um busto para homenageá-lo (figura 23), mais uma forma da cidade de Areia demonstrar o seu amor ao seu filho ilustre. Tem como segmentação o turismo de observação e histórico.

#### **4.3.9. Igreja Do Rosário Dos Pretos**

A igreja do Rosário, também conhecida como igreja do Rosário dos Pretos, está localizada no centro da cidade de Areia, na Praça Ministro José Américo, é considerada uma das igrejas mais antigas da Paraíba (figura24).

Até hoje não se sabe a real data que a igreja foi construída, segundo relatos e alguns documentos encontrado falam que o inicio se deu por volta do século XVII. As histórias contadas pelas pessoas da cidade é que a igreja foi construída por escravos (por isso rosário dos pretos) e segundo elas, os escravos não podiam frequentar a igreja matriz para rezar. O turismo cultural e religioso são destaques de segmentação turística.

**Figura 24. Faixada da igreja do Rosário**



Fonte: Autora, 2018

O prédio possui um estilo arquitetônico belíssimo mantendo o seu estilo barroco, mesmo depois de passar por reformas que mantiveram a fachada, o altar e o interior como o original. As pessoas que visitam o local facilmente se deslumbram com tamanha beleza, um lugar que não é só um destino para turistas, mas também é um lugar muito visitado pelos moradores da cidade, que vão até a praça em frente da igreja para passear, conversar e as crianças para brincar e andar de bicicleta.

Na frente da igreja também ocorre um evento muito conhecido na cidade, que é a Feira do Rosário, onde podemos encontrar música, gastronomia e artesanato local, o evento não possui uma data certa para acontecer e depende da organização de moradores, empreendedores e do gestor do município.

#### **4.3.10. Teatro Minerva**

Segundo o artigo da Prefeitura Municipal de Areia, o Teatro Minerva foi inaugurado em 1859, com nome de Teatro Recreio Dramático e funcionava com atrações de amadores locais. Mas também recebia atrações de companhias famosas que se exibiam em Recife e que iam se apresentar em Areia.

O Teatro localiza-se no centro da cidade, na Rua Epitácio Pessoa. O prédio é de um estilo clássico e simples, sua estrutura é composta por um pequeno hall

de entrada, na sala de espetáculo um piso inclinado em tijoleiras, com frisas superpostas, os camarins ficam na parte posterior do palco, ligado aos corredores, portas laterais e palco. O estilo rústico e clássico passou por reformas, mas, sempre seguindo o modelo original.

**Figura 25. Faixada do teatro Minerva**



Fonte: Autora, 2018

Quem se apresentava no teatro sempre recebia aplausos de pessoas que realmente tinha um amor pela a arte, orgulho dos habitantes de Areia, um dois teatros mais antigos da Paraíba. O teatro passou uma temporada funcionando com cinema, porém agora já retornou as suas funções iniciais. Durante as festividades da cidade o teatro se torna muito movimentado, com palestras e atrações para seus filhos e visitantes. Se evidencia o turismo cultural.

#### **4.3.11. Matriz De Nossa Senhora Da Conceição**

A igreja é um dos principais locais de visitação para quem vem conhecer Areia, no centro da cidade (figura 26) ao lado do coreto e próximo de outros destinos turístico, a igreja matriz esbanja beleza nos registros fotográficos de seus visitantes. Sua arquitetura não possui um estilo definido, por isso considerada de cunho eclética, para quem se encanta com sua fachada, é surpreendido ainda mais com seu interior. No teto da sua nave principal, se encontra um painel colorido de pura arte, e com grande procura de pessoas que tem interesse artístico.

Em sua história a igreja sempre se mostra importante para a cidade, até mesmo quando Areia era apenas vila, sua estrutura era formada por palhoça quando só havia celebração uma vez por mês. Só em 1809 que a igreja surge como capela e a partir daí houve várias reformas e evolução até a igreja se tornar a referência de igreja matriz que ela é hoje. Muito visitada por quem pratica o turismo de massa, turismo de patrimônio, turismo artístico e turismo de ensino por estudantes de arquitetura por exemplo.

**Figura 26. Faixada da Igreja matriz**



Fonte: Autora, 2018

Foi possível fazer uma viagem ao passado, visitando cada ponto turístico supracitado, as construções centenárias, igrejas, museus e casario. É notório que a beleza dos casarios instigou os moradores locais a preservar o patrimônio cultural, podemos evidenciar o zelo das pinturas como exemplo. A atividade turística ganha ênfase por estimular a experiências e vivências nas relações humanas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho possibilitou a compreensão da dinâmica do turismo na cidade de Areia/PB, propôs também uma análise do desenvolvimento do turismo em algumas etapas, apontando suas evoluções, formas e segmentos. Expondo como aconteceu esse crescimento da atividade devido à globalização, evidenciou a relação do turismo com a ciência geográfica, mostrando sua importância para a dinâmica local.

Foi realizada a caracterização do turismo no município, contando como a cidade chama atenção dos turistas, os fatores de influência do turismo local e como os aspectos culturais ainda presentes na cidade.

Podemos e devemos considerar que o turismo se entrelaça com diversos fatores, tal como, os fatores culturais, sociais, econômicos e tecnológicos. Notamos também, que causa alterações na vida social devido, o desenvolvimento da atividade turística.

O estudo na cidade centenária possibilitou um conhecimento sobre os patrimônios culturais da cidade, sobre a geografia da área, a dinâmica da atividade turística, alguns lugares turísticos, os eventos que ocorre na cidade, como o clima influencia os eventos. No que concerne à infraestrutura, Areia possui algumas pousadas com extrema organização e qualidade, com recantos de conforto, descanso e contemplação.

A cada lugar visitado foi possível observar a sua importância, destacar sua segmentação, localização e a percepção do consumo do espacial para a prática atividade turística.

Podemos sugerir um planejamento turístico que rompa a barreira política e questões relacionadas a tais, para que eventos não deixem de acontecer, como ocorrem atualmente. Devemos considerar um planejamento consciente buscando atender melhor o turista, com políticas públicas adequadas, e assim desenvolver um avanço econômico e sociocultural para os moradores da cidade.

É importante entender que é fundamental a preservação e conservação do nosso patrimônio natural e cultural. Pois, ele faz parte da construção histórica da vida na terra, fazendo parte da nossa cultura e se tornando indispensável para as nossas memórias.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Horácio de. Brejo de Areia: memórias de um município. Editora Universidade, UFPB, 1980, p. 301.

ARRUDA, Luciene Vieira e NETO, Belarmino Mariano (Orgs). Geografia e território: planejamento urbano, rural e ambiental. V. II – João Pessoa: Ideia, 2013 p. 305-365

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, Curitiba, n. 8. Editora UFPR, 2004 p. 141-152.

BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Júlio Cabrera; e CORIOLANO, Luiza Neide; (Orgs). Turismo, cultura e desenvolvimento. Campina Grande: EDUEPB, 2012. 240p.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org). Novos caminhos da geografia. 5. Ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2010. – (Caminhos da Geografia)

COLANTUONO, Aline Correia de Sousa. O PROCESSO HISTÓRICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA MUNDIAL E NACIONAL. Artigo original. Cadernos da Fucamp, v.14, n.21, p.30-41/2015

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Araçagi, Estado da Paraíba / (orgs.). MASCARENHAS, J. de C.; BELTRÃO, B. A.; SOUZA JÚNIOR, L. C. de; MORAIS, F. de; MENDES, V. A.; MIRANDA, J. L. F. de. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 10p + anexos.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Geografia do turismo: de lugares a pseudo-lugares. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2007.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à geografia do turismo. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2003.

DIAS, Reinaldo e AGUIAR, Mariana Rodrigues. Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2002. 288p.

FOLHA DE S.PAULO. Brejo Paraibano é um passeio pela cultura nordestina regado a cachaça. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/turismo/2017/03/1866704-brejo-paraibano-e-um-passeio-pela-cultura-nordestina-regado-a-cachaca.shtml>>. Acesso em: 04 Abril de 2017.

HOEFLE, Scott William. Epistemologia e teoria cultura. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). Geografia cultural uma antologia Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. 17-42p.

MACHETE, Raquel. Clima e turismo num contexto de mudanças Climáticas. Finisterra, XLVI, 91, 2011, pp. 139-154

MARQUES, Caroline. (Org). Turismo: múltiplos olhares, novos desafios. – Recife: Carpe Diem Edições e produções, 2013. 352p.

MOREIRA, Fernando Diniz e MORAES, Carla Gisele M. Santos Martins. O desenvolvimento urbano de Areia/PB/PB: artigos e ensaios contribuição aos estudos de morfologia e história urbana no Brasil. Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo. Programa de pós-graduação do departamento de arquitetura e urbanismo eesc-usp. 2009. 133-153p.

MOREIRA, Jasmine Cardozo. In: Geoturismo e interpretação ambiental. 1. ed. rev. atual. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014. 157 p.; il.

MOREIRA, Ruy. Geografia e práxis: a presença do espaço na teoria e na prática geográficas – São Paulo: Contexto, 2012. p. 220

MOURA-FÉ, Marcelo Martins. Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e conservacionista para a Região Nordeste do Brasil. Soc. & Nat., Uberlândia, 27 (1): 53-66, jan/abr/2015.

NETTO, Alexandre Panosso e TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Cenários do turismo brasileiro. São Paulo : Aleph, (Série turismo), 2009. p.216.

NUNES, C.A. Aprendendo filosofia. Campinas: Papyrus, 1989.

Prefeitura Municipal de Areia/PB. Disponível em: <<http://www.areia.pb.gov.br/historia/>>. Acesso em: 21-03-2017

Prefeitura Municipal de Areia/PB. Disponível em: <<http://www.areia.pb.gov.br/turismo/pontos-turisticos-2/>>. Acesso em: 21-03-2017

SCHUSSEL, Zulma das Graças Lucena. Turismo, desenvolvimento e meio ambiente. In BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Júlio Cabrera; e CORIOLANO, Luiza Neide; (Orgs). Turismo, cultura e desenvolvimento [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. pp. 99-121.

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. – São Paulo: Editora UNESP, 2004.

TUAN, Yi-Fu Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.